

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DOS
TEORES DE FLÚOR NAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO
PORTO ALEGRE

2º quadrimestre de 2015

Prezados(as) Senhores(as)

Estamos enviando ao seu conhecimento o Relatório do Sistema de Vigilância dos Teores de Flúor da cidade de Porto Alegre no período de maio a agosto de 2015. Entre as políticas públicas na área odontológica, a fluoretação das águas de abastecimento tem demonstrado resultados significativos em termos de redução da cárie dentária, beneficiando indistintamente toda população, independente da faixa etária e classe social.

O impacto da fluoretação das águas de abastecimento sobre os indicadores da doença cárie é cientificamente comprovado nos territórios em que esta política pública foi implantada e monitorada. Desde 1994, a Equipe de Vigilância de Águas da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde CGVS/ SMS monitora a fluoretação de águas em Porto Alegre, sendo responsável pela coleta das amostras de água, bem como pela sistematização e divulgação dos resultados. As análises são realizadas pelo Laboratório Central da Fundação de Produção e Pesquisa em Saúde do Estado (LACEN), segundo o *Standart Methods for Examination of Water and Wastewater*, através da técnica eletrométrica. A concentração adequada de fluoreto na água de abastecimento público em Porto Alegre situa-se na faixa de 0,6 a 0,9 ppm de flúor.

Neste relatório apresentamos os resultados encontrados neste período e o percentual de adequação dos teores de flúor na água de abastecimento público. A Equipe de Vigilância da Qualidade da Água solicita a todos os destinatários deste documento que divulguem seus resultados possibilitando uma ampla apropriação de seu conteúdo pela população, técnicos e comunidade acadêmica.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

1. Resultado total e por Estações de Tratamento (ETA)

No 2º quadrimestre de 2015, as coletas de água foram realizadas diariamente, totalizando 212 amostras, com um percentual de adequação de 83,0% (n=176) para o parâmetro fluoreto.

Tabela 1: Adequação da fluoretação das águas de abastecimento em Porto Alegre – RS no 2º quadrimestre de 2015

	Total de amostras analisadas	Total de amostras adequadas	Total de amostras inadequadas (abaixo)	Total de amostras inadequadas (acima)
%	100 %	83,0 %	17,0 %	0,0 %
n	212	176	36	0

As seis estações de tratamento de água do DMAE (Departamento Municipal de Água e Esgotos) são responsáveis pelo abastecimento de 99,35% da população da cidade (ObservaPOA, 2015). As estações de tratamento de água Belém Novo; Francisco de Lemos Pinto e Tristeza apresentaram adequação de 100% das amostras. A ETA José Loureiro da Silva e ETA São João apresentaram adequação de 80,0% e 98,5%, respectivamente. A ETA Moinhos de Vento apresentou, nas análises de vigilância, uma adequação de 52,5%.

Tabela 2: Adequação das amostras por estações de tratamento no 2º quadrimestre de 2015

1º Quadri de 2015	POA	BELÉM NOVO	FRANCISCO DE LEMOS PINTO	JOSE LOUREIRO DA SILVA	MOINHOS DE VENTO	SAO JOAO	TRISTEZA
Coletas com análise de fluoreto	212	16	4	80	40	65	7
Total adequadas	176	16	4	64	21	64	7
% adequadas	83,0%	100,0%	100,0%	80,0%	52,5%	98,5%	100,0%
Total acima	0	0	0	0	0	0	0
% acima	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total abaixo	36	0	0	16	19	1	0
% abaixo	17,0%	0,0%	0,0%	20,0%	47,5%	1,5%	0,0%

2. Considerações

Não houve interrupção na fluoretação de águas no 2º quadrimestre de 2015. No período, as amostras analisadas demonstraram índices superiores a 80% das amostras com níveis entre 0,6 e 0,9 ppm de flúor em todas as ETA, com exceção da ETA Moinhos de Vento.

A EVQA/CGVS solicitou ao Departamento Municipal de Água e Esgotos os dados de controle e relato sobre eventuais problemas operacionais na ETA Moinhos. Em comunicação realizada em 16 de novembro de 2015 pela Gerência de Tratamento de Água daquele departamento foram enviadas as análises de flúor em um número amostral superior para o quadrimestre (n= 2.901). Consta no referido documento:

“Informamos que no mês de julho foram obtidos 20 resultados (dias 22 e 25), dos 727 ensaios realizados [no mês], com residual de íon fluoreto menor que 0,6 mg/L, em decorrência a problemas de manutenção corretiva nas bombas dosadoras responsáveis pela dosagem de ácido fluossilícico na água filtrada.”

A intercorrência relatada gerou percentual menor de adequação do íon fluoreto residual nas análises de controle (2,75% das amostras de julho de 2015 < 0,6 mg/L). Apesar deste fato, o controle do DMAE demonstrou adequação aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria MS nº 2914/11 no quesito de valores mínimos e máximos, além de percentil de 95% de amostras com 0,7 mg/L de íon fluoreto.

Salientamos o compromisso e a responsabilidade institucional da Secretaria Municipal de Saúde com a vigilância da qualidade da água por meio do *Programa Vigiaqua* que tem entre seus indicadores de monitoramento e avaliação, além do fluoreto, os níveis de cloro, turbidez e qualidade bacteriológica das águas de abastecimento público.

A divulgação deste relatório tem como objetivo fortalecer a apropriação e a defesa desta importante medida de saúde pública entre trabalhadores da rede de serviços de saúde, gestores e usuários do Sistema Único de Saúde.

Porto Alegre, dezembro de 2015.

Equipe de Vigilância da Qualidade da Água

Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde/ SMS/ PMPA

aguas@sms.prefpoa.com.br